

O ENSINO DE QUÍMICA NA PERSPECTIVA DA CONCRETUDE

Congresso Online de Licenciaturas, 2^a edição, de 24/08/2021 a 26/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-72-2

JOSÉ.; Mafra, Alexandre¹

RESUMO

A química é uma das ciências da natureza com inúmeras aplicações no dia-a-dia; nos utensílios domésticos, na agricultura, nos combustíveis que movimentam os veículos, nos cosméticos e perfumaria. É de suma importância o estudo, pois no futuro podemos ter mais produtos para benefício da população. Um dos meios utilizados é se valendo de pesquisas científicas, seja para fins investigativos com base em alguma suposição ou apenas para satisfazer sua própria curiosidade. Para que um cientista obtenha êxito em sua pesquisa não basta somente ter uma curiosidade aguçada, se sentir estimulado ou ter força de vontade, em diversas situações pode estar ligado ao aparato que possui para aplicabilidade de sua pesquisa. Muitos destes criaram seu próprio observatório, bancadas de trabalho com o intuito de reproduzir na prática algo palpável que lhe auxiliasse em seus estudos. Tendo isto em vista acredita-se em uma metodologia didática com ênfase na concretude como um meio viável para o ensino de química, sobretudo no âmbito do Ensino Médio. Há uma dificuldade natural do aluno em aprender as disciplinas de exatas. Em relação a química não é diferente no que diz respeito a aceitação do conteúdo, pois já está incutido na mentalidade do aluno que existem conteúdos de difícil compreensão e que “não seria para qualquer um”. Neste cenário, o ensino convencional não tem contribuído positivamente para melhorar a interação entre professor-aluno e vice-versa, isto tem impedido que o aluno tenha um aprendizado satisfatório. É importante que o aluno compreenda, entenda por isso o ensino de química na perspectiva daquilo que seria mais concreto, em oposição ao caráter mais abstrato da ciência. Pois essa interação leva o aluno a ter uma atitude ativa na busca do conhecimento, o professor sua vez, atuar simplesmente como mediador do conhecimento, de forma que a descoberta venha a partir do aluno, deixando para traz atitude passiva. Esta mudança de pensamento permite que o aluno se torne protagonista do seu próprio aprendizado, tendo em vista que ao absorver o conhecimento teórico com leveza tem a oportunidade de reproduzi-lo, de acordo com as finalidades didáticas. Para tal existem diversas opções metodológicas as quais deverão ser previamente planejadas. Trata-se de uma intervenção pedagógica que irá priorizar aspectos de maior concretude do conteúdo de química. A primeira etapa começa com uma aula expositiva (em quadro branco) e dialogada, na qual utilizamos um momento de interação com a turma para tranquilizá-los quanto ao sufoco comum do aprendizado das ciências por meio da fala. A segunda etapa, enquanto apresenta às instruções o conteúdo para o aluno, o mesmo tem a oportunidade de criar ou fabricar aquilo que está ouvindo, de modo que o mesmo tenha uma interação concreta com o conteúdo abordado. Com isso foi possível observar que os alunos tiveram uma boa aprendizagem do conteúdo abordado.

PALAVRAS-CHAVE: Aluno torna se protagonista, química, ensino de química

¹ Instituto Federal Catarinense, alexandrejosemafra@hotmail.com